



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Confúcio Moura

REQUERIMENTO Nº DE - CI

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater as soluções para a transição energética, fortalecimento do sistema elétrico brasileiro e o papel dos sistemas de armazenamento de energia elétrica.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Thiago Vasconcellos Barral Ferreira, Secretário Nacional de Transição Energética e Planejamento do Ministério de Minas e Energia (MME);
- o Senhor Ricardo Lavorato Tilli,, Diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL);
- o Senhor Markus Josef Vlasits, Presidente da Associação Brasileira de Sistemas de Armazenamento de Energia Elétrica (ABSAE);
- o Senhor Nivalde de Castro, professor do Instituto de Economia da UFRJ e coordenador na GESEL - Grupo de Estudos do Setor Elétrico.

JUSTIFICAÇÃO

O Sistema Elétrico Brasileiro tem destaque global pela elevada participação de fontes renováveis (82,9%) em sua matriz. Este coeficiente formado historicamente pelas fontes hídricas, viu o crescimento vertiginoso das fontes eólica (10 vezes em 10 anos) e fotovoltaica (100 vezes em 10 anos).

O crescimento da participação de fontes intermitentes, uma tendência global, é positivo, mas carrega seus próprios desafios. A flexibilidade e potência



necessárias para responder ao crescente ângulo das curvas de demanda diárias não pode ser respondido unicamente com fontes não-renováveis.

Globalmente, o armazenamento de energia - por diversas tecnologias - têm se mostrado uma solução para evitar o desperdício de energia renovável nos picos de geração e diminuir a dependência de combustíveis fósseis como reserva de capacidade.

Porém, enquanto China e Estados Unidos instalaram aproximadamente 12.000 MW de potência de armazenamento em 2022, o Brasil instalou menos que 50 MW no mesmo período, segundo dados da Agência Internacional de Energia.

O Brasil convive com a idiosincrasia da Amazônia, em seus sistemas isolados, ser dependente de energia termoelétrica, sem um plano prático de descarbonização da região, o que seria possível pelo uso difundido de fontes fotovoltaicas e eólicas associadas ao armazenamento, além de poder prover acesso a energia elétrica em localidades remotas da região.

Neste cenário, é salutar que o Parlamento se aproprie também do debate sobre a matéria, já em curso na ANEEL - via Consulta Pública - e no Ministério de Minas e Energia, para que possa colaborar para a aceleração da transição energética brasileira com segurança e economia.

Sala da Comissão, 8 de dezembro de 2023.

Senador Confúcio Moura
(MDB - RO)

